INFORMATIVO DA FRENTE PARLAMENTAR DO SETOR QUÍMICO, PETROQUÍMICO E PLÁSTICO DO BRASIL

"Não existe país forte sem Indústria Química, Petroquímica e Plástico Competitiva"

Deputado Federal Vanderlei Siraque





Informativo da Frente Parlamentar em Defesa da Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil, Ano II, nº LI

Frente parlamentar apresenta pesquisa sobre Indústria Química no Grande ABC para diretoria da Acisa

A busca constante pela inovação e aperfeiçoamento da cadeia produtiva é fundamental para o desenvolvimento e competitividade da indústria química do Grande ABC. Esse foi um dos pontos apresentados pelo presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil- deputado federal Vanderlei Siraque (PT-SP), durante reunião da diretoria da Associação



Siraque debate com diretores da Acisa resultado de pesquisa setorial

Comercial e Industrial de Santo André (Acisa), na manhã de quarta-feira (23/07) na sede da entidade, em Santo André (SP). A pesquisa foi apresentada pela primeira vez em maio passado para empresários e representantes de entidades setoriais.

O deputado acompanhou a apresentação da pesquisa "Desafios para a Competitividade na Indústria Química Brasileira", feita pela Maxiquim Assessoria de Mercado, a pedido da Frente Parlamentar e apresentada a diretores da Acisa pelo representante da consultoria, Paulo Macaúbas.

Os dados mostram que a região do Grande ABC concentra 11,8% da indústria química brasileira, com um faturamento de R\$ 49,5 bilhões em 2013. Já a produção nacional teve um faturamento de R\$ 148,2 bilhões no mesmo período.

A região é responsável por 24% da produção nacional de produtos de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, 33% da produção nacional de produtos de limpeza doméstica, 63% da produção nacional de tintas e vernizes e 45% da produção nacional de transformação de borracha. Atualmente existem 1.330 empresas do setor na região, gerando 50.169 empregos. Mas apesar disso, a região passou por um processo de desindustrialização nos últimos dez anos, situação que afetou também a indústria química. O resultado é que o ABC tem deixado de atrair empresas, prejudicando a criação de novos

postos de trabalho.

"O que temos de fazer é discutir essa questão regionalmente, por meio do Consórcio Intermunicipal e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC", disse Siraque. Para ele, o setor químico é estratégico para a economia das sete cidades e precisa ser reavaliado, primando pela qualidade e inovação técnica.

O parlamentar também demonstrou preocupação com as mudanças de lei de zoneamento industrial para

residencial, prejudiciais para o desenvolvimento econômico. "A Avenida dos Estados, por exemplo, corre o risco de se transformar numa cidade dormitório e sem indústrias", frisou. O vice-presidente de Estratégias e Negócios da Acisa, Pedro Cia Junior, elogiou a participação de Siraque na atividade. "Sem dúvida a participação do deputado Vanderlei Siraque na atividade foi muito proveitosa, apresentando informações sobre a indústria química", declarou o dirigente.

Histórico - A Frente Parlamentar em Defesa da Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil, criada em maio de 2012. É a evolução histórica de diversas outras iniciativas e ações. Seus objetivos hoje compreendem a defesa da competitividade da cadeia produtiva em todas as regiões e estados do Brasil em relação a outros países. O embrião da frente surge nos anos 1990, no Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, em São Paulo.

Em 2000, foi instituído o Fórum de Competitividade do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Estado de São Paulo, na Assembleia Legislativa, que teve por missão combate a guerra fiscal, lutar para a redução da alíquota do ICMS do plástico e modificar a legislação estadual que impedia a expansão do Pólo Petroquímico do ABC.

Presidente da Frente Parlamentar participa de cerimônia da 17º Edição do Prêmio Andef

O presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico. Petroquímico e Plástico do Brasil, deputado Vanderlei Siraque (PT/SP), participou na noite de segunda-feira (21/07) da cerimônia de premiação da 17ª Edição do Prêmio Andef (Associação Nacional de Defesa dos Vegetais), no Esporte Clube Sírio, em São Paulo (SP). Foram entregues 25 troféus para os profissionais que lutam pelo agronegócio brasileiro.

Siraque afirmou que a indústria de defensivos agrícolas dá um exemplo importante ao premiar iniciativas que valorizam a sustentabilidade. "O crescimento sustentável é um caminho sem volta para a indústria brasileira e vai se delineando como um dos nossos grandes diferenciais no mercado global", afirmou o parlamentar. Segundo ele, o seguimento tem ampliado a sua importância na economia do país.

No ano passado, a indústria de defensivos agrícolas movimentou US\$ 11,545 bilhões em 2013 contra US\$ 9,710 bilhões em 2012. Atualmente, o setor gera em torno de 10 mil empregos diretos e 50 mil indiretos e financia diretamente ao agricultor mais de 90% das vendas que realiza.

O Prêmio - A temática do Prêmio Andef neste ano foi: "Educando para um novo tempo" e o destaque da noite foi o educador do campo. "Não estamos falando de um único profissional, mas de todos aqueles que se esforçam para levar conhecimento até o produtor rural, como o engenheiro agrônomo, o técnico agrícola, os representantes de cooperativas e tantos outros", explicou Fábio Kagi, gerente de educação da Andef.

Confira a lista dos premiados abaixo Profissionais: Clodoaldo Dutra Flaitt, ArystaLifeScience; Eduardo Constantino, **DuPont**; Eric Pasqualli Nunes, Syngenta; Gustavo Martins, Dow AgroSciences; Jeverson de Oliveira, FMC; Jorge Luiz Fernandes Parras, Monsanto; Nilson Liasch Júnior, Basf; Rodrigo Begale, Bayer CropScience. Campo Limpo CEARPA – Nova Mutum/MT; Fafram – Ituverava/SP; Arago/GO - Goianésia/GO; Aranav -Naviraí/MS; Distribuidores; Boas Práticas Agrícolas; Agro Amazônia/MT: Projeto Vida Saudável



Responsabilidade Social: Agrológica/MT: Horta Espaço Prima Jovem

Responsabilidade Ambiental: Alvorada/MT: Reflorestando e Preservando Área Degradada

Cooperativismo: Boas Práticas Agrícolas; Coopercitrius/SP: Uso Correto e Seguro dos Defensivos Agrícolas

Responsabilidade Social:Cooxupé / MG - Escola Consciente Responsabilidade Ambiental: COPLANA/SP: Córrego Vivo e florestando as Nascentes

Ensino:Cefet/RJ: Agroprata

Jornalismo: Ações de Cooperativas Natália Canevazzi,

Coopercitrus Revista Agropecuária / SP

Matéria: Maracujá e seringueira: implantação em cafezais de

baixa produção

Jornal: Anna Carolina Papp Silva, O Estado de S. Paulo / SP,

matéria: Robôs e drones chegam ao campo

Revista: Leonardo Ruiz, Revista CanaMix / SP; matéria: Os

caminhos da sustentabilidade Televisão: Wendel Rodrigues, TV Correio/PB (Afiliada da Rede

Record). matéria: Ouro Verde Fotografia: Ricardo Rafael da Silva, O Popular/GO

Produtor Rural: Jonas Marques, produtor de café conillon e

pimenta do reino da cidade de São Mateus/ES